

1. Categoria: Pesquisa Científica

Prevalência de anquiloglossia em nativos do hospital materno infantil de Gurupi-TO.

Apresentadora: *Joana Estela Rezende Vilela, Ana Carla Azenha de Souza, Joana Estela Rezende Vilela, Rise Consolação Luata Costa Rank.

O objetivo deste estudo foi investigar a frequência da presença de anquiloglossia em nativos do Hospital Materno Infantil no ano de 2015, por meio de prontuários preenchidos pelas fonoaudiólogas. Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo, transversal e descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa/UNIRG sob o protocolo nº55105316.0.0000.5518 e realizado no Hospital e Maternidade Regional de Gurupi. Os arquivos das fonoaudiólogas preenchidos em 2015 na maternidade do Hospital e Maternidade Regional de Gurupi, com dados registrados a respeito do perfil materno, tipo de anquiloglossia encontrada, sexo da criança. O critério de inclusão foi a ficha com todos os dados completos. O presente estudo avaliou dados de 1598 bebês, em que 68 bebês (4%) apresentaram anquiloglossia, sendo que no gênero feminino foram observados 23 bebês (3%) e no masculino 45 bebês (6%) com maior incidência. Cerca de 41% dos bebês apresentavam freio lingual com inserção no ápice da língua e 59% dos bebês com inserção entre o plano médio e o ápice lingual. A incidência de anquiloglossia dos nativos encontrados no hospital materno infantil de Gurupi, está dentro da média mundial e o gênero masculino foi o mais acometido por esta alteração.